

Olá adolescente,

Quero começar este tempo dizendo o quanto você é especial e que todo o trabalho desenvolvido nesta revista é para a glória de Deus e edificação da sua vida. Estamos começando um novo ciclo. Um novo calendário, projetos, expectativas e sonhos. Com esse novo ciclo, iniciamos uma nova jornada de estudos e lições bíblicas.

Neste período, iremos estudar e refletir sobre “Jesus e os Dez Mandamentos”. Que tema desafiador! Desafiador, pois quando olhamos para o Antigo Testamento, com ênfase nos Dez Mandamentos, nutrimos o sentimento de que é uma questão impossível de cumprir todas as orientações deixadas por Deus e guardadas por Moisés. Enganamos quando consideramos essas questões impossíveis. Podem até ser difíceis, mas não impossíveis. E para nos garantir essa possibilidade, Jesus veio ao mundo e nos ensinou a viver de acordo com as orientações divinas.

Jesus nos falou que teríamos algumas dificuldades, mas sem desanimarmos, pois ele venceu o mundo, logo, nós também venceríamos (Jo 16.33).

A cada lição deste período você encontrará um estudo, com base na Bíblia, que está nos dizendo: “Ei, é possível viver os Dez Mandamentos. Mas não desanime, se você errar, a graça do Senhor lhe alcançará”.

Nesta edição, você também encontrará uma página de lazer que é um exercício baseado em nossas lições. De maneira muito desafiadora o “Papo teen” lhe ajuda a colocar o guarda-roupas em ordem, e a seção “Entre as letras” nos deixa uma recomendação de livro sobre vocação.

Encontre ainda na DCC – Divisão de Crescimento Cristão – temas excelentes como “A graça de recomeçar”, o desafio de refletir sobre “A minha história” e também o encorajamento para “Evangelização e missões”.

Vamos iniciar este período em comunhão? De que forma? Estudemos juntos, em cada parte do Brasil, as lições sobre “Jesus e os Dez Mandamentos” e, assim, estaremos juntos em um só pensamento.

“Portanto, se há em Cristo alguma exortação, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há qualquer sentimento profundo ou compaixão, completei a minha alegria, para que tenhais o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, o mesmo ânimo, pensando a mesma coisa” – Filipenses 2.1,2.



DIÁLOGO & AÇÃO

ISSN 1984-8595

Literatura Batista
Ano LXXXIX - Nº 357

Diálogo e Ação aluno é uma revista destinada a adolescentes (12 a 17 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e estudos para a União de adolescentes (Divisão de Crescimento Cristão), passatempos bíblicos e outras matérias que favorecem o crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por
Convicção Editora
CNPJ: 08.714.454/0001-36

Endereços
Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telefônico - BATISTAS

Editor
Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial
Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redator
Fernando Ecard

Produção Editorial
Oliverartelucas

Produção e Distribuição
Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 - Prédio 16
Sala 2 - 1º Andar
Tijuca - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
conviccao@conviccaoeditora.com.br

Carta aberta 1
Expediente 2
Soltando o verbo 4
Refletindo o tema da EBD 5
Projeto 8
Poesia 11
Lazer 12
Papo teen 13
Entre as letras 15



Abertura DCC

Unidade 1 – A graça de recomeçar

Estudo 1 – Pequenos começos 58
Estudo 2 – Mesmo que nada dê certo 61
Estudo 3 – Onde nascemos? 64
Estudo 4 – O nome 67

Unidade 3 – Evangelização e missões

Estudo 9 – Sou importante na obra da evangelização 82
Estudo 10 – Métodos de evangelização 85
Estudo 11 – Biografias missionárias 88
Estudo 12 – O milagre do pequeno Mohamed 91
Estudo especial 94

Abertura da EBD

EDB 1 – Princípios para um viver feliz 17
EDB 2 – A lei perfeita 20
EDB 3 – Deixe Deus ser 23
EDB 4 – Deus é sem igual 26
EDB 5 – Um nome santo 29
EDB 6 – Descanso e adoração 32
EDB 7 – A quem honra, honra 35
EDB 8 – Viva e deixe viver 38
EDB 9 – Puros de verdade 41
EDB 10 – Reconhecendo os limites 44
EDB 11 – Palavras que destroem 47
EDB 12 – Desejos perigosos 50
EDB 13 – Cristo une a lei e a graça 53

Letra e música 56

Unidade 2 – A minha história

Estudo 5 – Minha história com minha família 70
Estudo 6 – Minha história com meus amigos 73
Estudo 7 – Minha história com a igreja 76
Estudo 8 – Minha história com Deus 79



Soltando o verbo///

Neste espaço, você tem a chance de dizer para o Brasil o que pensa. Adolescentes, como você, irão refletir sobre o que você diz e emitir, também, a sua opinião. Envie sua carta para: Caixa Postal 13333 – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20270-972 ou e-mail para convicao@convicaoeditora.com.br



Aproveite o espaço abaixo e escreva para a redação da sua revista. Tire foto e envie por e-mail.





Jesus e os Dez Mandamentos

Quando analisamos o Antigo Testamento e o Novo Testamento, temos a tendência de considerar o Antigo mais difícil de compreensão. Muitas vezes, lemos até mais o Novo Testamento, descartando o Antigo, como se não tivesse utilidade. Ainda bem que temos a oportunidade de, ao olhar para a Bíblia e para o expoente maior de sua mensagem, Jesus, encontramos direcionamento, exortação e encorajamento para que unifiquemos nosso pensamento em torno de toda a Bíblia. Jesus deixa bem claro para todos os que o seguiam, os que os perseguiram e os que o questionavam, que ele não desprezaria e nem descartaria o Antigo Testamento, que era a única versão da Bíblia até

então: “Não penseis que vim abolir a Lei ou os Profetas; não vim abolir, mas cumprir”. Pois em verdade vos digo: Antes que o céu e a terra passem, de modo nenhum passará uma só letra ou um só traço da Lei, até que tudo se cumpra” (Mt 5.17,18).

Ao ler e estudar atentamente o Novo Testamento, encontraremos citações e conexões do próprio Jesus e seus discípulos quanto aos Dez Mandamentos, instituídos no Antigo Testamento, mais precisamente no livro de Êxodo e repetido em Deuteronômio.

Vamos explorar juntos os textos bíblicos dos Dez Mandamentos no Antigo e no Novo Testamento?

Primeiro mandamento

Antigo Testamento: “Não terás outros deuses diante de mim” (Ex 20.2);

Novo Testamento: “O Diabo o levou ainda a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles; e disse-lhe: Eu te darei tudo isto, se, prostrado, me adorares. Então Jesus lhe ordenou: Vai-te, Satanás; pois está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás e só a ele prestarás culto” (Mt 4.8-10);

“E a vida eterna é esta: que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, que enviaste” (Jo 17.3).

Segundo mandamento

Antigo Testamento: “Não farás para ti imagem” (Ex 20.4);

Novo Testamento: “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas” (Mt 6.29).

Terceiro mandamento

Antigo Testamento: “Não tomaras o nome do Senhor teu Deus em vão” (Ex 20.7);

Novo Testamento: “Portanto, vos digo: Todo tipo de pecado e blasfêmia será perdoado aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do homem, is-

so lhe será perdoado; mas se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro” (Mt 12.31,32).

Quarto mandamento

Antigo Testamento: “Lembra te do dia do sábado para o santificar” (Ex 20.8-11);

Novo Testamento: “E prosseguiu: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. De modo que o Filho do homem é Senhor até mesmo do sábado” (Mc 2.27,28).

Quinto mandamento

Antigo Testamento: “Honra teu pai e tua mãe” (Ex 20.12);

Novo Testamento: “Pois Moisés disse: Honra teu pai e tua mãe; e: Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe certamente morrerá” (Mc 7.10).

Sexto mandamento

Antigo Testamento: “Não matarás” (Ex 20.13);

Novo Testamento: “Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento. Eu, porém, vos digo que todo aquele que se irar contra seu irmão será passível de julgamento; quem o chamar de insensato, será réu diante do tribunal; e quem o chamar de tolo, será réu do fogo do inferno” (Mt 5.21,22).

Sétimo mandamento

Antigo Testamento: “Não adulterarás” (Ex 20.14);

Novo Testamento: “Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar com desejo para uma mulher já cometeu adultério com ela no coração” (Mt 5.27,28).

Oitavo mandamento

Antigo Testamento: “Não furtarás” (Ex 20.15);

Novo Testamento: “Ele lhe respondeu: Por que me perguntas sobre o que é bom? Somente um é bom; mas se queres entrar na vida, obedece aos mandamentos. Ele lhe perguntou: Quais? Jesus respondeu: Não matarás; não adulterarás; não furtarás [...]” (Mt 19.17,18).

Nono mandamento

Antigo Testamento: “Não dirás falso testemunho contra o teu próximo” (Ex 20.16);

Novo Testamento: “Ele lhe respondeu: Por que me perguntas sobre o que é bom? Somente um é bom; mas se queres entrar na vida, obedece aos mandamentos. Ele lhe perguntou: Quais? Jesus respondeu: Não matarás; não adulterarás; não furtarás; não darás falso testemunho” (Mt 19.17,18).

Décimo mandamento

Antigo Testamento: “Não cobiçarás” (Ex 20.17);

Novo Testamento: “Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar com desejo para uma mulher já cometeu adultério com ela no coração” (Mt 5.28).

Os textos apresentados nos ajudam a conectar a revelação de Deus, no Antigo Testamento, com o ministério e vida de Jesus, no Novo Testamento. Eclesiastes 3.14 vai nos dizer “que tudo que Deus faz durará eternamente”. Isso nos ensina sobre a comunhão entre os Testamentos bíblicos e também sobre a Trindade divina. Mas, não só Eclesiastes está nos ensinando que a validade dos mandamentos não tem fim. Por isso, Jesus enfatizou-os em sua peregrinação aqui na terra, e traduziu os mandamentos de maneira que consigamos entender e praticar em nossos dias.



LIGA TEOLÓGICA

O mundo da cultura pop está cada vez mais em alta. Filmes, séries, livros, HQ's, adaptações, jogos e muitos outros meios de cultura e entretenimento. Junto com a tendência, principalmente entre adolescentes e jovens de todo esse universo, iniciativas e trabalhos que promovem o diálogo entre as artes e o evangelho de Jesus Cristo surgiram para nos ajudar a fazer uma leitura do que está sendo produzido, filtrar de maneira sábia as informações e conectar a galera desta geração com a mensagem de salvação.

Neste período, apresentamos pra você a “Liga teológica”, um projeto que teve início com três amigos cristãos,

membros da Igreja Batista do Farol, Maceió, AL, que se reuniram para promover entretenimento relevante, reflexões edificantes e conteúdo de qualidade para os amantes do mundo da cultura pop.

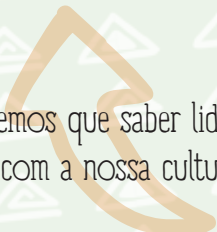
CONHECENDO O PROJETO

O projeto “Liga teológica” é uma iniciativa que foi idealizada por três amigos que compartilham a paixão pela teologia e pela cultura pop. Quando ainda eram estudantes no Seminário, costumavam se encontrar para assistir filmes e conversar sobre teologia, prática que cultivam ao longo desses anos, embora não mais morando na mesma cidade, e até em países diferentes.

Uma das motivações para iniciar o projeto é o constante ataque contra a cultura pop em toda sua diversidade, e a dificuldade de, como cristãos, proporcionar um diálogo maduro e relevante entre estas duas áreas. Assim nasceu a “Liga teológica”, com o objetivo de criar esta ponte, incentivando o consumo inteligente de tudo que é oferecido na arte do cinema, das séries, dos quadrinhos e do vasto mundo da cultura pop, de maneira crítica, divertida e sem perder de vista os valores cristãos e a fé professada. Outro princípio relevante para o grupo é o diálogo. A logomarca da “Liga teológica” é justamente um balão de diálogo que, além de fazer referência aos quadrinhos, representa o valor em dialogar. Entender o ponto de vista do outro, contextualizar os temas por meio de um bom bate-papo e tentar passar os valores de Cristo mediante uma boa conversa, estão entre as prioridades dessa galera.

O TIME

O time, que antes de tudo são amigos que conversam sobre o que amam, é formado por Paulo Felipe Almeida, o Paulinho, que é teólogo, web jornalista e gerenciador de conteúdos. Co-fundador da Liga Teológica, é formado em Teologia no STBNB/PE e, atualmente, leciona as cadeiras de Introdução Bíblica, Ética Cristã e Organização Missionária da Igreja no SETBAL, AL. Amante da cultura pop e cinéfilo de carteirinha, ama discutir teologia e



Temos que saber lidar
com a nossa cultura

cultura pop, o que o faz escrever sobre esses temas com muito prazer.

Outro integrante da Liga é Victor Lins Cavalcante Alves, um pastor nerd e mestre dos quadrinhos. Também formado em Teologia no STBNB, PE e professor do SETBAL, AL, sendo nas áreas de Antigo Testamento e Teologia Sistemática. Em tudo enxerga a possibilidade de diálogo para uma melhor compreensão da vontade de Deus.

Temos também a força feminina do grupo: Kelly Almeida. Casada com o Paulinho, citado acima, é também teóloga formada no STBNB, PE e Bióloga, além de professora e coordenadora do Ensino Fundamental. Kelly é o stand-up comedy do grupo e ama ver séries e filmes, além de entender que é essencial ser parte dos propósitos de Deus para essa geração.

Temos também o Farley Monteiro Filho, pastor, teólogo, psicólogo, que é co-fundador da Liga e, apesar de não fazer mais parte do time principal,

ainda colabora bastante com o projeto até hoje.

PARA UM TRABALHO COM EXCELÊNCIA

A Liga teológica entende que três fatores são primordiais para cumprir sua missão da melhor forma. Ao estudarem sobre o que fazem eles aconselham:

1) Consumir a cultura pop com discernimento, afinal, temos que saber lidar com a nossa cultura. João 17.15 diz: “Não rogo que os tires do mundo, mas que guardes do maligno”. Se qualquer de nós for comer um peixe, vamos tirar a espinha, porque ela faz mal, mas não necessariamente vamos deixar de comer o peixe”;

2) Não abrir mão da nossa fé. Se somos cristãos temos que estar muito bem fundamentados nos valores e no conteúdo da nossa fé. A Palavra de Deus, a Bíblia, será nosso filtro para aquilo que devemos consumir;

3) Equilíbrio, em dois sentidos: primeiro, nada deve tomar nosso tempo com Deus. Segundo, temos que ter cuidado com os extremismos. Steve Tunner diz que “nós precisamos entender que o cristão vive num desafio

entre ser crítico e espiritualmente engajado”.

PARA VOCÊ E PARA SUA IGREJA

Se você gostou e se interessou por esse projeto, não perca a oportunidade de acessar o site e suas redes sociais para conhecer melhor e, também, ser abençoado por meio dos conteúdos, diálogos e pontes criadas entre a cultura pop e teologia. Aprender sobre teologia pode parecer pesado e cansativo, mas com a ajuda da Liga o conteúdo teológico continua com sua relevância e profundidade, porém, com muita criatividade.

Além de acessar, é possível também, a partir da Liga Teológica, criar um grupo de interesse na sua igreja, discutir os assuntos e, quem sabe, desenvolver o próprio projeto. Lembrando sempre da orientação do apóstolo Paulo aos coríntios: façam tudo para a glória de Deus. Dessa maneira, o entretenimento entre teologia e cultura pop será uma experiência incrível com Jesus.

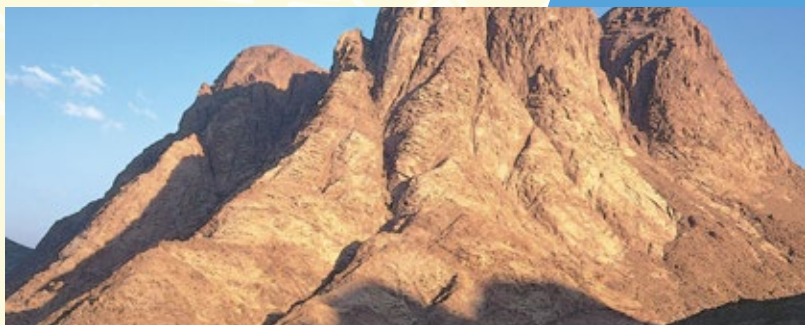
“Portanto, seja comendo, seja bebendo, seja fazendo qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus” – 1Coríntios 10.31.

Site: <https://ligateologica.wordpress.com/>

Instagram: <https://www.instagram.com/ligateologica/?hl=pt-br>

Facebook: <https://www.facebook.com/ligateologica/>

Youtube: https://www.youtube.com/ligateologica_



Mandamento

Suba ao monte
como fez Moisés
ao invés, de ficar
no pé em pé.
Em um chão árido,
pálido pois não
guardou a fé.
Se diz contra a maré,
acabou o café,
não tem acarajé e
você continua parado
como um jacaré.
Ao invés de ir até
o mandamento,
esperou só o
ensinamento.
Mas, o autor,
veio por um

momento.
E os cansados
foram até ele.
E os tristes
se alegraram
com ele.
E ele os
esperou.
Para ensinar
e dar direcionamento.
Para dizer a quem
devem servir e
onde devem andar.
A quem devem seguir
e a quem devem amar.
E eles o ouviam,
pois também estavam
no monte.

Rodrigo Fernandes da Silva, poeta, escritor, aspirante a músico, apaixonado por cinema, futuro contador e amado do Senhor. Membro da Igreja Batista Carioca, RJ, faz parte da equipe de louvor e lidera uma das turmas de adolescentes do “Celebrando a recuperação”.

ÁLBUM DE FIGURINHAS: Faça a conexão dos textos bíblicos do Antigo e Novo Testamento de acordo com os mandamentos.

Dica: Leia a seção “Refletindo sobre o tema da EBD” para realizar a atividade de maneira adequada.

Êxodo 20.14

Mateus 5.27,28

Êxodo 20.17

Mateus 5.28

Êxodo 20.7

Mateus 5.21,22

Êxodo 20.15

Marcos 7.10

Êxodo 20.2

João 17,3

Êxodo 20.13

Mateus 19.17,18

Êxodo 20.8-11

Mateus 6.29

Êxodo 20.4

Mateus 19.17,18

Êxodo 20.12

Mateus 12.31,32

Êxodo 20.16

Marcos 2.27,28



Se organize

O nosso quarto é o nosso refúgio, é um lugar seguro, é para onde sempre voltamos. É onde dormimos e só recebemos aquelas pessoas mais íntimas. E o que falar do nosso armário então? O nosso armário é o nosso companheiro de vida. É o lugar onde guardamos nossos segredos, nossos pertences, nossas roupas e nossos acessórios.

E, por isso, é importantíssimo que esse ambiente esteja organizado para que ele possa ser aproveitado ao máximo. Para que você tenha uma vida plena e bem-sucedida, eu ousou dizer que você deve começar organizando o seu armário. E para isso vou lhe dar algumas dicas de como fazer.

PRIMEIRO PASSO

Faça um avaliação honesta das suas roupas, sapatos e acessórios.

Separe tudo que você não usa mais ou não serve. Coloque essas peças para doação. Você estará fazendo uma pessoa feliz, além de estar facilitando a organização do seu armário, pois não é possível organizar tralha.

Tralha é tudo aquilo que não usamos, que não serve, que está quebrado, danificado ou amontoado, atravancando espaços que poderiam estar sendo aproveitados por coisas úteis.

SEGUNDO PASSO

Agora que você ficou só com coisas que você realmente gosta e usa, precisa categorizar, ou seja, guardar agrupadas por similaridade.

Exemplo:

- Agrupe todas as camisetas;
- Agrupe todos os shorts;

- Agrupe todas as calças;
- Agrupe todos os vestidos;
- Agrupe todos os casacos etc.

TERCEIRO PASSO

Separe o que vai guardar em gavetas e o que vai pendurar em cabides.

Roupas que devem ser penduradas:

- Vestidos;
- Blusinhas de alça com tecido mole;
- Saias sociais;
- Camisas sociais;
- Calças sociais;
- Casacos, blazers e jaquetas.

Roupas que devem ser dobradas:

- Camisetas;
- Shorts;
- Saias jeans;
- Calça jeans (também podem ser penduradas, se tiver espaço);
- Pijamas;
- Roupa íntima;
- Blusas de lã/tricô (esse tipo de material fica danificado se for pendurado).

QUARTO PASSO

Agora chegou a hora de criar um setor para cada categoria.

O que for para pendurar, pendure. Lembrando que o ideal é colocar uma peça por cabide, para que você possa

ver todas, e assim não esquecer de usar nenhuma na hora de se arrumar.

As que são para dobrar, dobre! “Ah! Mas eu não sei dobrar roupas!” Entra no YouTube e assista alguns vídeos sobre dobras de roupa, tem dezenas deles lá. Se sua mãe aprendeu, você também aprende.

Então, depois de dobradas, coloque cada categoria em uma gaveta, de acordo com a sua realidade de espaço e tamanho do seu armário.

SE LIGA NESSA

Coloque tudo que você usa mais e com muita frequência na altura dos olhos e das mãos, o que usa menos no alto, e no caso de sapatos, no baixo.

Pronto. Agora, sim, você pode entrar no seu quarto tranquilo porque aquela montanha de roupas que você colocava em cima da cadeira, para dormir na cama, e durante o dia colocava em cima da cama para poder sentar na cadeira, já não existe mais.

Agora, você sabe tudo o que tem no seu armário e onde está.

Organização é qualidade de vida, é economia de dinheiro e otimização de tempo.

Desfrute desse benefício e leve isso para sua vida!

Que Deus lhe abençoe!

Frinéia Balthar, personal organizer, membro da Igreja Batista Local, RJ.
Instagram: @frineiabaltarorganizer



TODOS SOMOS VOCACIONADOS

“O que é vocação? Qual a minha missão de vida? Posso ser missionário sem ter que ir para a África? Um convite à reflexão sobre a necessidade de colocar nossos dons e talentos à disposição do evangelho e do amor ao próximo, onde quer que estejamos.”

Esta apresentação faz parte do convite da missionária Analzira Nascimento para refletir na leitura de seu livro “Todos somos vocacionados”, disponibilizado em e-book.

Conhecida por seu trabalho como enfermeira e missionária em Angola, na década de 90, Analzira Nascimento chegou a ser dada como morta por ter perdido a comunicação com o Brasil, quando preferiu ficar em Angola para servir, mesmo com a guerra instaura-

da no país. Com essa experiência, e outras adquiridas ao longo de sua vida e ministério, Analzira consolidou-se como uma voz para essa geração de adolescentes e jovens que busca uma reflexão honesta, inspiradora e bíblica para servir ao Senhor a partir de seus dons, talentos e profissão.

Organizadora: Analzira Nascimento

Formato: e-book

Editora: Ultimato

Pedidos: <https://www.ultimato.com.br/loja/produtos/todos-somos-vocacionados/>

Conhecendo mais sobre o livro: <https://www.todosomosvocacionados.com.br>

ABERTURA DA EBD



Jesus e os Dez Mandamentos

Objetivo: Neste período, encontramos um objetivo bem claro em nossas lições: aprender a praticar os Dez Mandamentos a partir da experiência de Jesus. Há um claro discurso religioso que tenta esmorecer nossa motivação e apontar para nossa conduta como impossibilitada de agradar a Deus e cumprir sua vontade. Jesus, entretanto, cumpre o papel de homem perfeito, e deixa para nós um legado, fazendo alusão aos Dez Mandamentos, que poderiam ser resumidos em uma frase: é possível! Vamos juntos estudar e nos aproximar de Deus por meio dos estudos dos Dez Mandamentos.

EBD 1 – Princípios para um viver feliz

EBD 2 – A lei perfeita

EBD 3 – Deixe Deus ser

EBD 4 – Deus é sem igual

EBD 5 – Um nome santo

EBD 6 – Descanso e adoração

EBD 7 – A quem honra, honra

EBD 8 – Viva e deixe viver

EBD 9 – Puros de verdade

EBD 10 – Reconhecendo os limites

EBD 11 – Palavras que destroem

EBD 12 – Desejos perigosos

EBD 13 – Cristo une a lei e a graça

Autor das lições

Elildes Junio Macharete Fonseca é pastor da Primeira Igreja Batista em Cabo Frio e presidente da Convenção Batista Fluminense. É doutor em Teologia pela PUC-Rio, mestre e bacharel em Teologia pelo Seminário Sul, licenciado em Letras (português/grego) pela UFF e graduado em Liderança Avançada pelo Instituto Haggai. Casado com Thaís e pai de Elisa e Luísa.

EBD**1**

Princípios para um viver feliz

Texto bíblico: Êxodo 19.1-11

Todo mundo quer ser feliz. Qualquer pessoa, em juízo perfeito, concordará com essa afirmação. Até mesmo aqueles que se maltratam, que sentem prazer na dor. Na verdade, cometem esses erros porque, em certo sentido, procuram a felicidade ou desejam diminuir a tristeza que os consome, numa fuga sem sentido, equivocada.

A Bíblia trata de forma precisa sobre uma vida realmente feliz. Deus, o Criador, estabeleceu princípios para que a sua criação se sinta realizada, plena e feliz. Quando entendemos o propósito divino e o seguimos, somos bem-sucedidos nessa caminhada rumo à felicidade.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA
Êxodo 19.1-11

QUARTA
Jó 5.17

SEXTA
Eclesiastes 3.12

DOMINGO
2Coríntios 7.1

TERÇA
Salmo 1.1-3

QUINTA
Romanos 12.1,2

SÁBADO
1Pedro 1.15

DESERTOS DIDÁTICOS

O texto bíblico desta lição narra o momento quando Deus, por meio de Moisés, orienta o povo de Israel. Eram passados três meses desde que os israelitas tinham saído do Egito. Foi quando chegaram ao deserto do Sinai (v. 1). Eles acamparam ali (v. 2) e Moisés foi conversar com Deus (v. 3).

Houve uma pausa do povo no deserto. Não é fácil estar num deserto, mas, mesmo nele, é possível aprender sobre Deus. Por isso, é preciso entender que desertos também são didáticos.

Isso nos ensina que para sermos felizes, não precisamos ter tudo impecável à nossa volta. Nem sempre as condições serão favoráveis. Há momentos de fartura, mas, também, de escassez. A real felicidade não está no fator externo, mas no que preenche o nosso coração.

O apóstolo Paulo afirmou: “Sei passar necessidade e sei também ter muito; tenho experiência diante de qualquer circunstância e em todas as coisas, tanto na fartura como na fome; tendo muito ou enfrentando escassez. Posso

Quando somos
santos diante
de Deus, com
absoluta certeza,
somos felizes

todas as coisas naquele que me fortalece” (Fp 4.12,13).

O “ter” nunca será mais importante do que o “ser”. Muitas vezes, os desertos (as dificuldades, as privações) são valiosos, pois aprendemos o que de fato importa.

CONDIÇÕES ESTABELECIDAS

Deus mandou Moisés dar um recado aos israelitas (v. 3). Ele lembrou os seus feitos poderosos (v. 4) e estabeleceu as condições: o povo deveria ouvi-lo atentamente e guardar a aliança, com exclusividade (v. 5), sendo, assim, “reino de sacerdotes e nação santa” (v. 6).

Moisés reproduziu fielmente tudo o que Deus mandou dizer (v. 7). O povo respondeu positivamente: “Faremos tudo o que o Senhor falou” (v. 8).

Nosso relacionamento com Deus precisa ser pautado pelas condições que ele estabeleceu em sua Palavra. Quando isso acontece, a gente abre as portas para uma vida feliz no Senhor, que garante as suas promessas.

Mediante o compromisso assumido pelos israelitas, Deus firmou com Moisés um diálogo permanente diante deles (v. 9), para que ouvissem e cressem, pois o anúncio da boca do servo dele foi fiel.

Desde o Éden, Deus busca se relacionar com a sua criação. Ele estava atento a Adão e Eva (Gn 2.15,16,18), suprindo a necessidade deles. Até

mesmo quando pecaram, Deus estava lá, procurando-os (Gn 3.8). Porque ele é assim. Deus está acessível a quem o buscar (Is 55.6).

A escolha de Adão e Eva os levou a se esconder de Deus (Gn 3.8) que, mesmo assim, insistiu com eles: “onde estás?” (Gn 3.9).

Quando não obedecemos a Deus, descumprindo as condições que ele estabeleceu, é como se disséssemos que não queremos nos relacionar com ele, que não precisamos do cuidado dele, que abrimos mão de uma vida feliz com ele.

SANTIDADE EXIGIDA

Deus, como sempre, foi claro e direto com Moisés: “vai ao povo e santifica-o” (v. 10). No terceiro dia, o Senhor desceria diante dos olhos de todos, numa nuvem espessa, sobre o Monte Sinai (v. 11).

Para estar diante de Deus, a exigência é a santidade: “Procurai viver em paz com todos e em santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hb 12.14).

Quando somos santos diante de Deus, com absoluta certeza, somos felizes, porque teremos nossas necessidades supridas, desfrutando de satisfação na vida: “Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas” (Mt 6.33).

Mas, o que é ser santo? Definitivamente não é ser perfeito, porque nenhum de nós é. Santo é alguém separado para Deus, que diz não ao pecado e busca, com todas as forças, fazer somente aquilo que ele aprova.

PARA REFLETIR

Quer ser feliz? Obedeça a Palavra de Deus, pois nela encontramos tudo o que precisamos.

Felicidade não é ausência de problemas. É, praticamente, impossível não os ter, não é mesmo? A nossa felicidade tem o Senhor como origem, pois não somos guiados pelas circunstâncias. Ao cumprir os seus mandamentos, encontramos a mais pura expressão de um viver feliz.

Para guardar no coração



“Agora, portanto, se ouvirdes atentamente a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis minha propriedade exclusiva dentre todos os povos, porque toda a terra é minha” – Êxodo 19.5

EBD

2



A lei perfeita

Texto bíblico: Levítico 18.1-5

O capítulo 18 de Levítico apresenta várias recomendações de Deus. Ele fala sobre a idolatria (v. 1-5), sobre a proibição da relação entre parentes (v. 6-18), sobre uniões repugnantes aos olhos de Deus (v. 19-23) e sobre o ideal da não contaminação (v. 24-30).

Aprendemos na Bíblia que o sexo é uma bênção de Deus e que deve ser praticado no casamento, entre um homem e uma mulher. Toda e qualquer relação fora desses padrões fere a santidade de Deus; e essa regra não fica velha ou ultrapassada. A verdade divina sobre os relacionamentos é sempre atual. A lei de Deus é perfeita.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA

Levítico 18.1-5

QUARTA

Salmo 119.129-131

SEXTA

Romanos 8.6,7

DOMINGO

Salmo 40.8

TERÇA

Salmo 19.7-9

QUINTA

Salmo 119.140,141

SÁBADO

Jeremias 31.33

O NOME SUFICIENTE

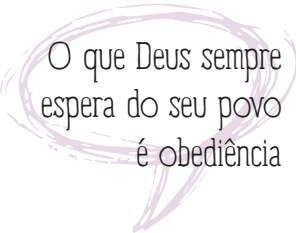
Nosso foco nesta lição são os versículos 1-5 do capítulo 18 de Levítico. Deus inicia a sua fala a Moisés dizendo: “Fala aos israelitas: Eu sou o Senhor vosso Deus” (v. 1).

Nos tempos bíblicos, especialmente no Antigo Testamento, o nome tinha um peso enorme e dizia muito sobre a pessoa. Por exemplo: Jacó teve o seu nome mudado para Israel (Gn 32.27,28). Jacó significa “suplanta-dor”, Israel significa “aquele que luta com Deus”.

Deus tem um zelo especial com o seu santo nome: “pois o Senhor, cujo nome é Zeloso, é Deus zeloso” (Ex 34.14). Ele já havia falado com Moisés sobre isso, quando se manifestou a ele em Êxodo 6.2,3: “E Deus disse mais a Moisés: Eu sou o Senhor. Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como o Deus Todo-poderoso; mas não me conheceram pelo meu nome, o Senhor”.

O povo de Israel precisava entender quem era o dono da lei perfeita, o grande Eu Sou, aquele que era, que é e que sempre será.

Também precisamos entender diante de quem nós estamos. O fato de estarmos temporalmente distantes dos acontecimentos narrados na Bíblia não nos isenta dessa responsabilidade. Quem conhece sobre Deus o obedece.



O que Deus sempre
espera do seu povo
é obediência

OS COSTUMES DISPENSÁVEIS

Deus disse para o povo dele não imitar os costumes da terra do Egito, de onde saiu, nem os costumes da terra de Canaã, para onde iria (v. 3).

Quando Deus tirou os israelitas do Egito, eles receberam as leis que disciplinavam as formas de incesto (Lv 18.6-18). Era comum na família real egípcia haver casamento entre irmãos. Embora comuns no Egito, os israelitas não deveriam adotar essas práticas pagãs.

Também não deveriam assimilar os costumes idólatras dos cananeus. Eles também praticavam a chamada “sagrada prostituição”. O que é isso? As mulheres se prostituíam nos templos deles (Dt 23.17,18). Além de realizarem encantamentos, adivinhações (Dt 18.9-16) e sacrifícios humanos, eles queimavam seus filhos nas fogueiras (Dt 12.31). São atitudes desprezíveis para Deus.

O Deus zeloso (Ex 34.14) não permitiria que o seu povo assimilasse e praticasse costumes tão daninhos. Por isso, ele sinalizou o caminho correto.

A ATITUDE ELOGIÁVEL

O que Deus sempre espera do seu povo é obediência. A atitude contrária sempre ofendeu o coração do Senhor: “O boi conhece o seu proprietário, e o jumento, o cocho posto pelo dono; mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende” (Is 1.3).

Do Éden até hoje, o Senhor requer que aqueles que se chamam pelo seu nome (2Cr 7.14) o obedeçam, façam o que ele manda (Jo 15.14).

O registro da recomendação de Deus não deixa dúvidas: “Obedecereis aos meus preceitos e guardareis os meus estatutos, para andardes neles. Eu sou o Senhor vosso Deus. Guardareis os meus estatutos e as minhas normas, pelas quais o homem viverá, se obedecer a eles. Eu sou o Senhor” (Lv 18.4,5).

Muitos textos bíblicos afirmam a mesma exigência divina. Ele não transige com isso. Deus requer obediência e ponto. E não vale uma obediência de fachada, de “boca pra fora”, pois ninguém o engana. É obediência real, comprovada: “E por que me chamais: Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu vos mando?” (Lc 6.46).

Obedecer aos preceitos e guardar os estatutos. Estes dois verbos se unem numa mesma direção. Assim como o trilho está para o trem, as normas de Deus estão para o povo de Israel, e para nós também. Deus quer que “andemos no trilho”.

A expressão do salmista deve ser a nossa também: “Como amo a tua lei! Ela é a minha meditação o dia todo. Teu mandamento me faz mais sábio do que meus inimigos, pois está sempre comigo” (Sl 119.97,98).

PARA REFLETIR

É muito bom perceber e comprovar que há consequências fantásticas para aqueles que se envolvem com Deus e o obedecem. Davi entendeu isso e destacou estas virtudes maravilhosas: “restaura a alma”, “dá sabedoria”, “alegram o coração”, “ilumina os olhos” e “permanece para sempre”.

Somos privilegiados, pois pertencemos ao Deus perfeito, cuja lei perfeita está acessível na sua Palavra.

Para guardar no coração



“Guardareis os meus estatutos e as minhas normas, pelas quais o homem viverá, se obedecer a eles. Eu sou o SENHOR” – Levítico 18.5